



ANAIS DO I SIMPÓSIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM FISIOTERAPIA

(I SASfisio)

24 DE ABRIL DE 2018

Ceres, abril de 2018.



EXPEDIENTE

I SIMPÓSIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM FISIOTERAPIA

ANAIS | VOLUME 1, NÚMERO 1, 2018

COORDENAÇÃO EDITORIAL

KELLEN ROSA DA CRUZ (FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES)

CONSELHO EDITORIAL

JORDANA DE FARIA ARANTES

RENATA DE SOUSA NUNES

SUELEN MARÇAL NOGUEIRA

CONSELHO CIENTÍFICO

ANA CRISTINA GOMES MARQUES DE FARIA

JORDANA DE FARIA ARANTES

KELLEN ROSA DA CRUZ

MONALISA SALGADO BITTAR

RENATA DE SOUSA NUNES

SUELEN MARÇAL NOGUEIRA

FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA (AEE)



RESUMOS APRESENTAÇÕES ORAIS

A CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anna Luiza Teixeira¹

Davilla Gonçalves de Souza¹

Wagner Frank Ribeiro Pereira¹

Jordana de Faria Arantes²

Renata Sousa Nunes³

¹Acadêmicos e alunos de iniciação científica do curso de bacharel em fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres/GO,

² Fisioterapeuta, especialista em ortopedia e traumatologia, ergonomia e acupuntura, mestre em atenção à saúde, docente e orientadora de iniciação científica do curso de bacharel em Fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres/GO.

³ Fisioterapeuta, especialista em docência universitária, mestranda em ciências ambientais, docente e orientadora de iniciação científica do curso de bacharel em fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres.

E-mail de correspondência: anninhalt@live.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, que acomete predominantemente mulheres, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, sítios anatômicos específicos dolorosos à palpação (*tender points*)¹. Os pacientes que fazem o tratamento com cinesioterapia e prática correta dos exercícios físicos apresentam melhoras nos sintomas com efeitos positivos na capacidade funcional, melhora na dor e nos *tender points*, sendo alcançada a promoção do bem-estar. Segundo a literatura, as melhores opções de exercícios de alongamento são o estático segmentar, o global e a facilitação neuromuscular proprioceptiva². **OBJETIVO:** O presente artigo teve o objetivo de revisar os estudos da



literatura, a fim de verificar a eficácia das técnicas de cinesioterapia no tratamento de FM e ampliar as perspectivas sobre a terapêutica dessa patologia. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados estudos publicados entre os anos de 2002 a 2015, em português, na Biblioteca Virtual da Associação Evangélica de Ceres e nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Em relação aos exercícios de alongamento muscular, observou-se uma melhora significativa no sono e uma diminuição da rigidez, tendo o alongamento estático, técnica mais comum e segura proporcionado aumento da flexibilidade, ganho de condicionamento físico, diminuição da dor e da fadiga muscular². Exercícios aeróbios por sua vez, trazem benefícios físicos como a diminuição da tensão muscular, disfunção física e dor³. **CONCLUSÃO:** Portanto, se ambas forem executadas juntas ou simultaneamente, podem trazer mais resultados em menor tempo e com maior rendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cinesioterapia. Fibromialgia. Tratamento.

REFERÊNCIAS:

1. Marques AP, Matsutani LA, Ferreira EAG, Mendonça LLF. A Fisioterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia: uma revisão da literatura. Rev. Bras Reumatol, v. 42, n. 1, jan/fev, 2002.
2. Marques AP et al. Exercícios de alongamento ativo em pacientes com fibromialgia: efeito nos sintomas e na qualidade de vida. Fisioterapia e Pesquisa, v. 14, n. 3, p. 18-24, 2007.
3. Bressan LR et al. Efeitos do alongamento muscular e condicionamento físico no tratamento fisioterápico de pacientes com fibromialgia. Rev Bras Fisioter, 2008.



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DA MARCHA EM PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lorrany Terezinha Oliveira de Souza¹

Mateus Silva Camargo¹

Rafael Muryllo Tavares Venancio¹

Rosiane Siriana de Jesus¹

Guilherme Augusto Santos Bueno²

¹ Discentes do curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO, Brasil.

² Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em

² Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em Ciências e Tecnologias em Saúde, docente e orientador em iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

E-mail de correspondência: lorranyzinha@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurológica crônica, degenerativa, progressiva e lenta do sistema nervoso central¹. A alteração da marcha é um dos principais sintomas desta patologia, caracterizada pela festinação e congelamento². **OBJETIVO:** Pensando nos avanços científicos e tecnológicos em Fisioterapia o presente estudo objetivou verificar as principais intervenções fisioterapêuticas com respaldo científico utilizadas no processo de reabilitação da marcha na DP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, no qual foi efetuada uma consulta em artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e da Bireme, utilizando como descritores MeSh em português e inglês: marcha; Parkinson; festinação. **RESULTADOS:** Estudos mostram grande evidência de que a reabilitação pode promover melhora da marcha em portadores da DP. Além do treino de marcha convencional, crescentemente surgem técnicas específicas de intervenção para a melhora do desempenho motor e da marcha dos pacientes, como



pistas externas visuais e/ou auditivas³, uso de realidade virtual⁴, treino em esteiras⁵, caminhada nórdica⁶ e estimulação mecânica periférica⁷. **CONCLUSÃO:** O treino de marcha com pistas visuais e/ou auditivas, realidade virtual, esteiras, caminhada nórdica e estimulação mecânica periférica associado à fisioterapia convencional trazem benefícios significativos para os pacientes, aumentando o comprimento e o tempo da passada, a largura do passo, a cadência, a segurança e a velocidade da marcha, produzindo resultados promissores que se estendem para a melhora nas habilidades funcionais, na participação social e na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson. Fisioterapia. Reabilitação da Marcha.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, L. A. F. et al. Doença de Parkinson. 2. ed. São Paulo: Segmento Farma, 2006.
2. CÂNDIDO, D. P. et al. Análise dos Efeitos da Dupla Tarefa na Marcha de Pacientes com Doença de Parkinson: Relato de Três Casos. Rev. Neurociências, 2012, v. 20, n. 2, 240-245 p.
3. GOULART, F. R. P.; CARDOSO, F. E. C. Doença de Parkinson: exercícios e orientações. São Paulo: Boehringer Ingelheim, 2004. 379 p.
4. SOUSA, A. V. C. et al. Influência do treino em esteira na marcha em dupla tarefa em indivíduos com Doença de Parkinson: estudo de caso. Fisioterapia e Pesquisa, v. 21, n. 3, 2014, 291-296 p.
5. LUNA, N. M. S. Efeito do treino de marcha em esteira com e sem suporte de peso em pacientes com doença de Parkinson em uso de estimulação cerebral profunda. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
6. MONTEIRO, E. P. et al. Effects of Nordic walking training on functional parameters in Parkinson's disease: a randomized controlled clinical trial. Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports.12652, 2016.
7. GONDOLA. Moving beyond Parkinson: Patient Information. Rev Eng. 2015.



RESUMOS APRESENTAÇÃO EM PÔSTER

APLICATIVOS MOBILE PARA AVALIAÇÃO DE MOVIMENTOS LINEARES E ANGULARES

Jessica Silveira Dias¹
Eduarda Alves Jesus¹
Ruchelly da Silva Almeida¹
Guilherme Augusto Santos Bueno²

¹ Discente e aluna de iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

² Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em Ciências e Tecnologias em Saúde, docente e orientador em iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

E-mail de correspondência: sdiasjessica20@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Analisar a confiabilidade e a validade de uma ferramenta tecnológica promove otimização de avaliações em saúde⁽¹⁾. **OBJETIVO:** Ressaltando o uso de tecnologias este trabalho teve por objetivo descrever sobre a utilização de aplicativos mobile de análise angular e análise linear. **MÉTODOS:** Foram utilizadas as plataformas móveis Android e IOS os descritores em português, inglês e espanhol: movimento; fisioterapia; goniometria; avaliação. Para elegibilidade do aplicativo considerou: pontuação do aplicativo; número de downloads; opiniões dos usuários. **RESULTADOS:** Foram selecionados os app Step Recorder, MapMyFitness Personal Trainer (MPT), RunKeeper GPS Correr Caminhar (RKGCC). O app Step Recorder analisa a marcha e gera apresentação gráfica dos mesmos. Além dos resultados fornecidos pela análise o app conta com suporte aos usuários para identificar algum erro na captura ou geração de resultados. Porém há pontos negativos como versão apenas em



inglês e disponível apenas no Android. O app MPT já é encontrado em ambas plataformas e apresenta como objetivo registrar a rota, distância, ritmo, em tempo real usando GPS. Por meio de seus dados consegue calcular gasto de calorias e ainda sincronizar dados entre diversos dispositivos. E o app RKGCC também está disponível em ambas as plataformas, com objetivo de otimizar, monitorar e controlar o condicionamento físico, tendo plotação de resultados e feedback sonoro.

CONCLUSÃO: A avaliação fisioterapêutica é ampla e com uma precisão de detalhes que conseguimos apenas no dia-a-dia da clínica. No entanto o presente estudo mostrou aplicativos mobile capazes de auxiliar na avaliação e permitir de forma quantitativa melhor rendimento entre avaliação e resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Fisioterapia. Mobilidade.

REFERÊNCIAS

1. Amadia AC, Serrão JC. Contextualização da biomecânica para a investigação do movimento: fundamentos, métodos e aplicações para análise da técnica esportiva. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; 2007; 21: 61-85.



INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES USUÁRIAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CERES/GO.

Christiny Leal de Oliveira Scalabrini¹
Maria Tereza Severino da Silva²
Mariana Alexia Silva Arcaño²

¹ Fisioterapeuta, pós-graduanda em Fisioterapia na Saúde da Mulher, docente na Faculdade Evangélica de Ceres – GO.

² Acadêmica e aluna de iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres – GO.

E-mail de correspondência: christiny.fisio@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é definida, como a perda involuntária de urina, constituindo um problema social ou higiênico, sendo muito comum em mulheres¹. Estudos de base populacional têm identificado alguns fatores associados à incontinência urinária: sociodemográficos onde citam-se a idade, residência em cidades em relação ao campo, casamento mais jovem, biológicos, obstétricos e comportamentais². **OBJETIVO:** identificar possíveis portadoras da sintomatologia de incontinência urinária ainda não esclarecidas sobre a relevância do problema incontinência urinária (IU), mulheres que frequentam a área de ortopedia do centro de reabilitação de Ceres com afecções ortopédicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram abordadas 24 mulheres que se encaixaram dentro dos critérios de inclusão e compareceram no período de julho. Foram utilizados dois questionários, um questionário sociodemográfico e o ICIQ-SF, o primeiro apresentou quatorze questões compreendendo questões como idade, estado civil, uso de medicação, ingestão de bebidas alcoólicas, patologias associadas, tipo de doença ortopédica, respiratória, psiquiátrica, tipos de cirurgias realizadas, sintomas urinários e a renda pessoal em valores. Já o ICIQ-SF é um questionário que inclui seis questões contemplando a data de nascimento, sexo, frequência das perdas urinárias, quantidade de urina que o indivíduo pensa que perde, o quanto essa perda interfere na vida diária e quando a mesma ocorre. **RESULTADOS:** Houve a presença de incontinência urinária



em 16,67% das pacientes entrevistadas. **CONCLUSÃO:** e a falta de consciência do problema e o não conhecimento de opções de tratamentos conservadores fazem com que as mulheres não procurem ajuda para a incontinência urinária.

PALAVRAS-CHAVES: Prevalência. Incontinência urinária. Mulheres.

REFERÊNCIAS:

1. Guerra CET, Rossato C, Nunes CFE, Latorre SFG . Atuação da fisioterapia no tratamento de incontinência urinaria de esforço. *Femina*. 2014; 42 (6): 251-4.
2. Oliveira E, Zulani MML, Ishicava J, Silva VS, Albuquerque RSS, Souza BMA, Barbosa PC. Avaliação dos fatores relacionados a ocorrência da incontinência urinária feminina. *Rev Assoc Med Bras*. 2010; 56(6): 688-90.



APLICATIVOS MOBILE PARA ANÁLISE DO EQUILÍBRIO CORPORAL

Eduarda Alves Jesus¹
Ruchelly da Silva Almeida¹
Jessica Silveira Dias¹
Guilherme Augusto Santos Bueno²

¹Discente e aluna de iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia, Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

²Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em

² Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em Ciências e Tecnologias em Saúde, docente e orientador em iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

E-mail de correspondência: eduardaalvesj439@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O equilíbrio é um processo complexo que depende da integração do sistema visual, vestibular e nervoso periférico⁽¹⁾. A utilização de tecnológicas para avaliação do equilíbrio otimizam de forma quantitativa o melhor entendimento dos seus distúrbios. Assim o presente estudo objetivou descrever sobre a utilização de aplicativos mobile para avaliação do equilíbrio corporal. **MÉTODOS:** Utilizou como busca nas plataformas moveis Android e IOS os descritores em português, inglês e espanhol: equilíbrio; fisioterapia; estabilidade. Para elegibilidade do aplicativo considerou: pontuação do aplicativo; número de downloads; opiniões dos usuários. **RESULTADOS:** Foram selecionados os apps *Balanced Gait mideel equilíbrio*, *Escala de Berg*, *Equilibrium Fitness Club*. O *Balanced Gait* apresenta como ideia principal a avaliação do equilíbrio de forma dinâmica durante a marcha, utilizando do giroscópio do aparelho celular como localizador, porém apresenta como ponto negativo a sua disponibilidade apenas na plataforma Android. A *Escala de Berg* também disponível apenas na plataforma Android, mas segue a Escala de Equilíbrio de Berg que já está bem consolidada na literatura, porém no app agiliza a avaliação bem como a quantificação dos dados. Já o app *Equilibrium Fitness Club* apresenta como desvantagem sua disponibilidade apenas na plataforma IOS. Possui como ideia principal a avaliação do equilíbrio por meio da integralização entre exercício físico, teste e



condição geral de saúde. **CONCLUSÃO:** Retomando a complexidade de avaliação do equilíbrio corporal estes aplicativos moveis torna a avaliação fisioterapêutica mais dinâmica, interativa e ágil. Oportunizando por meio quantitativo melhores comparações frente a proposta de uma intervenção em reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Fisioterapia. Mobilidade.

REFERÊNCIA:

1. Sabchuk R, Bento P, Rodacki A. Comparação Entre Testes De Equilíbrio De Campo E Plataforma De Força. Rev Bras Med Esporte. 2012;18(6):404–8.



APLICATIVOS MOBILE COMO GUIA PRÁTICO NO USO DA FISIOTERAPIA NA REALIZAÇÃO DE ANÁLISE FUNCIONAL

Ruchelly da Silva Almeida¹
Jessica Silveira Dias¹
Eduarda Alves Jesus¹
Guilherme Augusto Santos Bueno²

¹ Discente e aluna de iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

² Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em

² Fisioterapeuta, especialista em fisioterapia em neurologia, mestrando em Ciências e Tecnologias em Saúde, docente e orientador em iniciação científica do curso de Bacharel em Fisioterapia na Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres-GO.

E-mail de correspondência: ruchellysa@live.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento, a incorporação e a utilização de tecnologias nos sistemas de saúde, estão inseridos em contextos sociais e econômicos, que derivam da contínua produção e consumo de bens e produtos⁽¹⁾. **OBJETIVO:** Ressaltando o uso de tecnologias objetivou descrever sobre a utilização de aplicativos mobile para análise funcional. **MÉTODOS:** Utilizou como busca nas plataformas moveis Androide e IOS os descritores em português, inglês e espanhol: movimento; fisioterapia; avaliação funcional. Para elegibilidade do aplicativo considerou: pontuação do aplicativo; número de downloads; opiniões dos usuários. **RESULTADOS:** Foram selecionados os apps *Phast*, *Testeoposfisioterapia*, *Phisio Test App*. O *Phast* possui como ideia principal a realização da avaliação fisioterapêutica e análise do perfil de risco de lesão. Sendo encontrado em ambas as plataformas moveis, com alto número de downloads, boa pontuação em ambas e bons comentários de usuários. Já o app *Testeoposfisioterapia* disponível apenas na plataforma Android possui como ideia principal a disponibilização de métodos e testes clínicos de rotina do dia-a-dia clínico da Fisioterapia, fornecendo resultados quantitativos e estatisticamente analisados, porém há menor número de download e pontuação. E o *Phisio Test App* também disponível apenas na plataforma Android possui como objetivo oferecer uma plataforma para fisioterapeutas gerenciar



suas avaliações e na rotina clínica. **CONCLUSÃO:** Todos os aplicativos tiveram com intuito principal facilitar, o dia a dia dos profissionais que o utilizam e cada vez mais tornando a tecnologia necessária para a melhoria do atendimento. Porém, cabe uma análise aprofundada da sua confiabilidade, especificidade e sensibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias , Fisioterapia ,Mobilidade.

REFERÊNCIA:

1 - Ministério da Saúde – Política Nacional de Gestão e Tecnologias em Saúde – 2010(1);52-8.Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_gestao_tecnologias_saude.pdf. Acesso em : 03 de abril 2018.



**EQUOTERAPIA: TRATAMENTO DE UMA PORTADORA DE
ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA E MICROCEFALIA:
ESTUDO DE CASO**

Waghner Frank Ribeiro Pereira¹
Laís Tavares dos Santos²
Renata Sousa Nunes³
Sheylla Patrícia Duarte Brito⁴

¹Acadêmico e aluno de iniciação científica do curso de bacharel em fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres/GO.

²Fisioterapeuta, especialista em Equoterapia pela Universidade de Brasília;

³Fisioterapeuta, especialista em docência universitária, mestrandia em ciências ambientais, docente e orientadora em iniciação científica do curso de bacharel em fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres, Ceres/GO

⁴Fonoaudióloga, Especialista em Equoterapia pela Universidade de Brasília.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A equoterapia é um método terapêutico de abordagem interdisciplinar que busca a recuperação de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais¹. Proporciona aos praticantes o desenvolvimento do equilíbrio, tônus e força muscular, controle de tronco, conscientização do próprio corpo, aperfeiçoamento da coordenação motora, atenção, autoconfiança e autoestima².

METODOLOGIA: O presente artigo foi realizado no centro de Equoterapia de Ceres-GO e se trata do relato de caso de uma praticante, de 06 anos de idade, portadora de Encefalopatia Crônica não Progressiva (Paralisia Cerebral) e Microcefalia.

RESULTADOS: a praticante obteve tratamento equoterápico através de sessões semanais com duração de 30 minutos por um ano e seis meses, realizadas no solo de areia e chão batido, com alongamentos passivos, estímulos sensoriais (tátil, visual e auditivo), estimulação para controle de tronco, cervical, e treino postural. Houve melhora significativa de seu quadro clínico no que diz respeito à ganhos musculares de tônus, força e massa, além de redução do Pectus Escavatum, e ganhos na interação no desenvolvimento psicossocial e cognitivo. Também apresentou ganhos quanto à redução da sialorréia e expectoração quando comparado ao período que a praticante



começou a equoterapia, mas, devido ao déficit imunológico apresentado, os resultados poderiam ter sido melhores. Com o movimento do cavalo, ao passo, observou-se melhoras no controle do tônus e no quadro espástico facilitando as condutas terapêuticas. **CONCLUSÃO:** Com tudo que foi observado, e com as referências utilizadas como base teórica, afirmar-se que, a equoterapia é de grande importância na qualidade de vida de pessoas com encefalopatia crônica não progressiva e com Microcefalia.

PALAVRAS-CHAVE: Encefalopatia Crônica, Microcefalia, Equoterapia.

REFERÊNCIAS:

1. ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. Curso básico em extensão em equoterapia. Resumos. ANDE-Brasil: Brasília, 1951.
2. Oliveira EM; RodriguesLM; Ceacero TM. Equoterapia: O uso do cavalo em práticas terapêuticas. In:IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí. Dezembro, 2011. Disponível em: https://www.bambui.ifmg.edu.br/jornada_cientifica/2011. Acesso em: 25/08/17.